Metodologias Informacionais com R

Módulo II: Visualização de dados

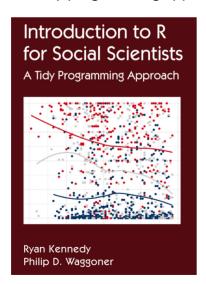
Telmo dos Santos Klipp (telmo.klipp@inpe.br)

1 Informações Gerais sobre o Curso

- Materiais disponibilizados via Classroom;
- O aprendizado requer a prática que será constante nas aulas;

Bibliografia Básica:

 Kennedy, R., & Waggoner, P. D. (2021). Introduction to r for social scientists: a tidy programming approach. CRC Press.



Bibliografia Complementar:

- Wickham, H., Çetinkaya-Rundel, M., & Grolemund, G. (2023). R for data science (2e): import, tidy, transform, visualize, and model data. "O'Reilly Media, Inc.". Disponível em: https://r4ds.hadley.nz/. Acesso em: 14 de junho, 2023. (Online)
- Damiani, A. et. al., (2022). Ciência de Dados em R. Curso-R. Disponível em: https://livro.curso-r.com. Acesso em: 12 de maio, 2023. (Online)
- de Aquino, J. A. (2014). R para cientistas sociais. Editora da UESC (editus). Disponível em: http://www.uesc.br/editora/. Acesso em: 12 de maio, 2023.
- de Oliveira, P. F., Guerra, S., McDonnell, R. (2018). Ciência de Dados com R: Introdução. Editora IBPAD. Disponível em: https://cdr.ibpad.com.br/index.html. Acesso em: 12 de maio, 2023. (Online)

Nas últimas aulas vimos:

- Manipulação de dados usando o pacote dplyr.
- O uso do operador pipe.
- Operações mais comuns sobre dados e respectivas funções do dplyr.
- O uso de algumas funções auxiliares do dplyr.

Tidyverse

Coleção de pacotes que possuem filosofia de design, gramática e estrutura de dados em comum e, permitem trabalho conjunto, clareza de código, reprodutibilidade, dentre outros benefícios.



A visualização de gráficos pode ser crucial para a fase de análise exploratória de dados - obter informações, entender os dados, relações entre variáveis, desenvolver ou validar hipóteses. Não obstante, também é importante em etapas posteriores de comunicação e divulgação - em relatórios, documentos científicos, páginas na internet, entre outros.

O R possui como pacote gráfico básico o graphics (vem pré-instalado). Outros pacotes gráficos são:

- Gráficos estáticos: ggplot2 (gráficos de tipos diversos), lattice (gráficos essencialmente do tipo trellis);
- Gráficos interativos: plotly, dygraphs, highcharter, ggvis, gganimate (gera animações);
- Mapas estáticos: graphics, ggplot2, sp, sf, tmap, ggmap;
- Mapas interativos: gganimate, leaflet, mapview, tmap, plotly;
- Gráficos 3D: graphics, plotly, plot3d, scatterplot3d, lattice, RGL, ggrgl, rayshader, rayrender (cenas 3D).

Qual o melhor lugar para começar? Certamente o **ggplot2** popularizou-se como o pacote gráfico mais usado por usuários do R. Não obstante, esse pacote faz parte do **tidyverse**, sendo baseado na fisosofia "Grammar of Graphics", conquistou muitos adeptos, bem como, influenciou outros pacotes. O **ggplot2** possui um site próprio, onde podem ser encontradas informações, *vignettes* e *cheat sheets*. Também existe uma extensa lista de pacotes que estendem as capacidades do **ggplot2**

Mas o que é "Grammar of Graphics"? Um conceito filosófico para criação de gráficos com descrição concisa dos seus componentes que permite a produção de um gráfico em camadas complementares.

A descrição sólida dos elementos do **ggplot2** através de "Layored Grammar", permitiu uma padronização que favoreceu o desenvolvimento de extensões. Não obstante, essa padronização, favorece a intuição humana, o aprendizado, e a gestão dos pacotes gráficos ao longo do tempo.

Os cinco componentes de um gráfico segundo a interpretação de "Layered Grammar" no ggplot2 são:

- 1. Camada(s) representação visual das propriedades físicas dos dados:
 - Dados (*data*);
 - Mapeamento de objetos (aesthetic) define as variáveis que compõem o gráfico; divisões categóricas dos dados que são traduzidas em cores, formatos e tamanhos; elementos da legenda e agrupamentos;
 - o Geometria dos objetos (**geom**) basicamente o tipo do gráfico;
 - o Transformações estatísticas (stat) basicamente sumarização de dados;
 - o Posicionamento (*position*) permite o deslocamento dos elementos gráficos, se houver sobreposição.
- 2. Escalas (*scales*) permite o controle sobre atributos estéticos como cores, formas e tamanhos dos elementos geométricos, espaçamento e disposição dos *labels* nos eixos e legenda, entre outros.
- 3. Sistema de coordenadas (*coord*) permite definir posição/aparência dos objetos mapeados no plano.
- 4. Facetamento/tabulamento (*faceting*) gera painéis contendo subdivisões dos dados baseadas em informações categóricas. Os subgráficos compartilham os mesmos atributos estéticos.
- 5. Tema (theme) Define elementos gerais como cor do plano de fundo, tamanho de texto e tipo de fonte.

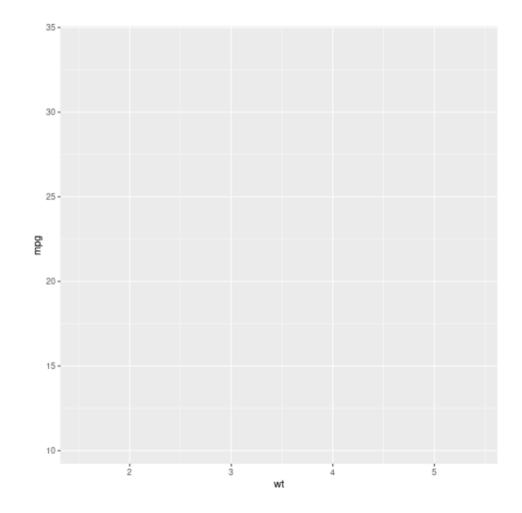
Um gráfico do **ggplot2** pode ter um ou mais conjunto de dados e multiplas camadas, assim:

- Podem ser geradas combinações de camadas, e
- Elementos gráficos podem ser alterados individualmente;

Essa flexibilidade permite personalizações e até criação de novos conceitos gráficos. Vejamos um exemplo básico de gráfico:

```
library(ggplot2) # Importar as bibliotecas
library(dplyr) # que serão usadas
library(MASS)
```

```
ggplot(
  data = mtcars,
  mapping = aes(x = wt, y = mpg)
)
```



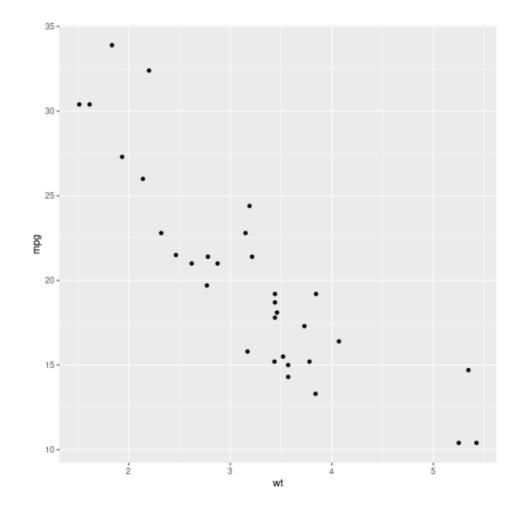
Vamos adicionar uma camada para criar um gráfico de dispersão (*scatter plot*). Este representa com pontos a relação entre duas variáveis numéricas, conforme o exemplo:

```
ggplot(mtcars, aes(x = wt, y = mpg)) +
  geom_point()
```

Ou:

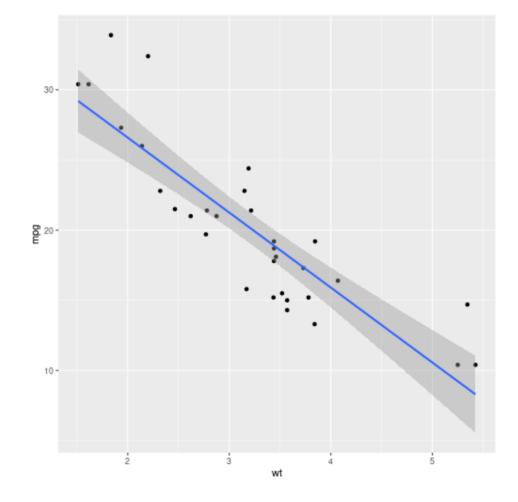
O correspondente no pacote base é:

```
plot(mtcars$wt, mtcars$mpg)
```



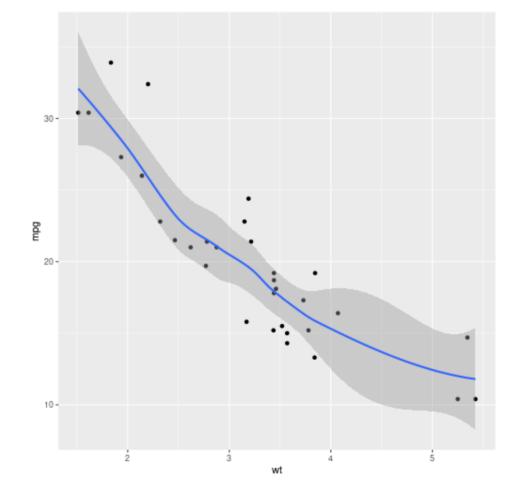
Vamos adicionar camadas para criar um gráfico de dispersão (*scatter plot*), sobreposto por um modelo de regressão linear. Com isso podemos observar tendências sobre os dados, conforme:

```
ggplot(mtcars, aes(x = wt, y = mpg)) +
  geom_point() +
  geom_smooth(method = lm)
```



Vamos adicionar camadas para criar um gráfico de dispersão (scatter plot), sobreposto por um modelo de regressão polinomial. Com isso podemos observar tendências sobre os dados, conforme:

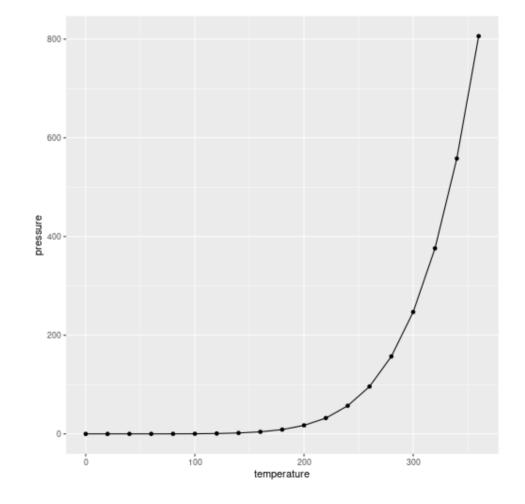
```
ggplot(mtcars, aes(x = wt, y = mpg)) +
  geom_point() +
  geom_smooth(method = loess)
```



Vamos adicionar duas camadas para criar um gráfico de linhas. Estes tipicamente mostram as mudanças de uma variável em relação a outra.

O correspondente no pacote base é:

```
plot(pressure$temperature,
          pressure$pressure, type = "l")
points(pressure$temperature,
          pressure$pressure)
```



Você consegue distinguir as camadas do gráfico?

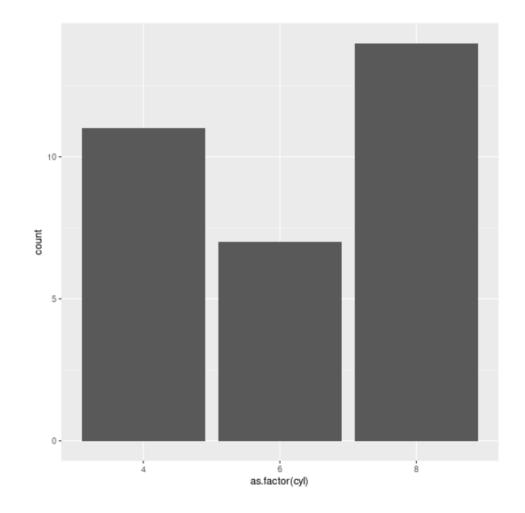
Vamos produzir um gráfico de barras. Estes representam a contagem dos elementos de uma variável, com o eixo x na forma discreta. Obs: o eixo x como contínuo representa tipicamente um histograma.

```
# x como variável contínua
ggplot(mtcars, aes(x = cyl)) +
  geom_bar()

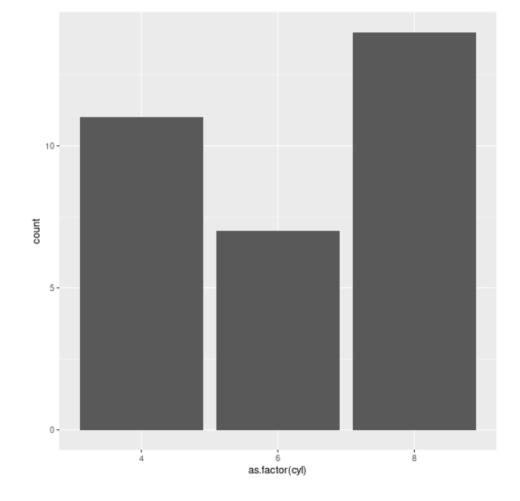
# x como variável discreta (aqui categórica)
ggplot(mtcars, aes(x = as.factor(cyl))) +
  geom_bar()
```

O correspondente no pacote base é:

```
df <- as.data.frame(table(mtcars$cyl))
barplot(df$count, names.arg = df$cyl)</pre>
```



Podemos produzir o mesmo gráfico de barras usando geom_col(). Porém, este, requer as variáveis correspondentes nos eixos x e y. Resolveremos isso com summarise() e n().



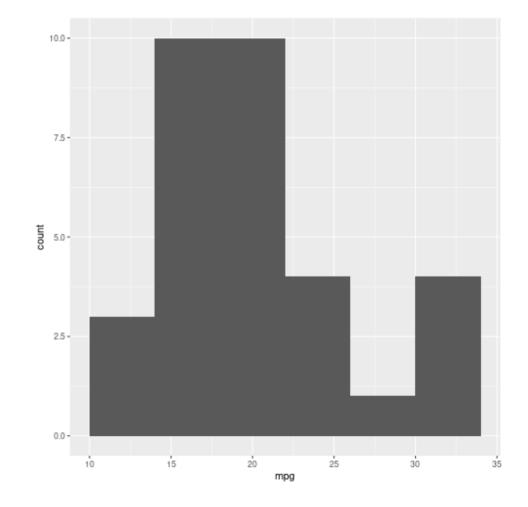
Vamos produzir um histograma (distribuição de frequências). Estes representam a contagem dos elementos de uma variável e sua distribuição.

```
ggplot(mtcars, aes(x = mpg)) +
  geom_histogram(binwidth = 4)
```

O correspondente no pacote base é:

```
hist(mtcars$mpg, breaks = 10)
```

Obs: **binwidth** e **breaks** são parâmetros que usam métricas diferentes para o particionamento das barras. As funções geom_histogram() e hist() são correspondentes apenas para o tipo de gráfico.



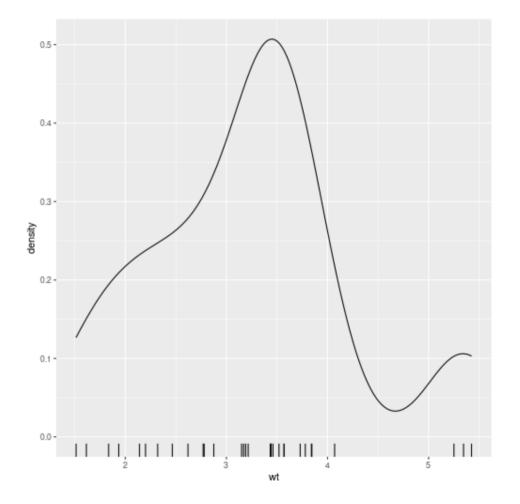
Vamos produzir um gráfico de densidade. Estes mostram a distribuição de uma variável númerica.

```
ggplot(mtcars, aes(x = wt)) +
  geom_density() + geom_rug()
```

O correspondente no pacote base é:

```
plot(density(mtcars$wt))
```

Obs: Também existem diferenças entre os gráficos de densidade gerados por geom_density() e density().



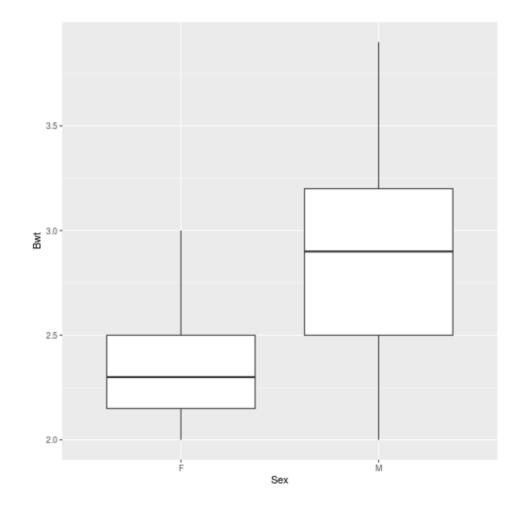
Vamos produzir um diagrama de caixas (*Box Plot*). Estes representam conjuntos de dados por meio de diferentes medidas descritivas.

$$ggplot(cats, aes(x = Sex, y = Bwt)) + geom_boxplot()$$

O correspondente no pacote base é:

```
boxplot(cats$Sex, cats$Bwt)
```

Como interpretar um diagrama de caixas? O seguinte video pode ajudar.



Quantos tipos de plots existem?

- Descubra algumas opções digitando geom_ ou stat_ e presionando TAB.
- Consulte os exemplos na documentação de cada função do tipo geom_ ou stat_.
- O livro R Graphics Cookbook apresenta exemplos de construção de gráficos no R basicamente usando o ggplot2 de forma simples e prática para consultas rápidas.
- Veja exemplos em R Graph Gallery.
- O livro ggplot2: Elegant Graphics for Data Analysis apresenta uma abordagem mais aprofundada do pacote ggplot2 e seu uso.

Exercícios

- 1. Construa um gráfico de dispersão relacionando quaisquer variáveis do dataframe mtcars.
- 2. Construa um gráfico de linhas relacionando as colunas **speed** e **dist** do dataframe **cars**.

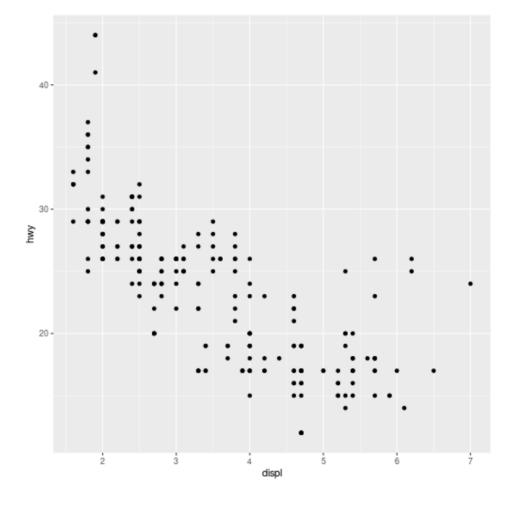
Aesthetics. Representa o mapeamento das propriedades físicas dos dados (tipicamente valores numéricos ou categóricos) em aspectos visuais – estéticos – do gráfico (ex: forma, cor e tamanho de elementos geométricos como pontos, linha e barras). Seguiremos por exemplos de **aesthetics** usando o dataframe **mpg** que contém dados de consumo de combustível de diferentes modelos/classes de carro.

glimpse(mpg)

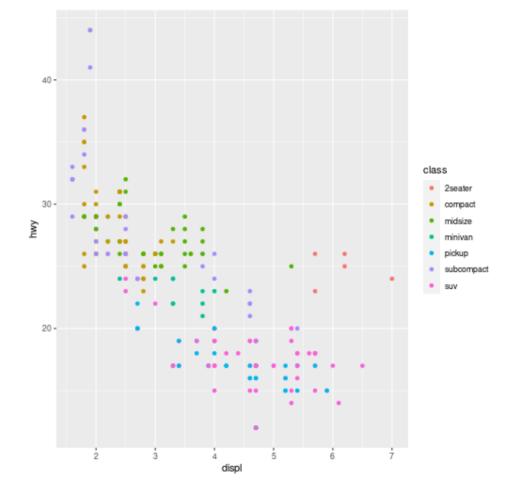
```
## Rows: 234
## Columns: 11
## $ manufacturer <chr> "audi", "audi"
## $ model
                                                         <chr> "a4", "a4", "a4", "a4", "a4", "a4", "a4", "a4", "a4 quattro", "...
## $ displ
                                                         <dbl> 1.8, 1.8, 2.0, 2.0, 2.8, 2.8, 3.1, 1.8, 1.8, 2.0, 2.0, 2...
## $ year
                                                         <int> 1999, 1999, 2008, 2008, 1999, 1999, 2008, 1999, 1999, 200...
## $ cyl
                                                         <int> 4, 4, 4, 4, 6, 6, 6, 4, 4, 4, 4, 6, 6, 6, 6, 6, 8, 8, ...
                                                         <chr> "auto(15)", "manual(m5)", "manual(m6)", "auto(av)", "auto...
## $ trans
## $ drv
                                                         ## $ cty
                                                         <int> 18, 21, 20, 21, 16, 18, 18, 18, 16, 20, 19, 15, 17, 17, 1...
## $ hwy
                                                         <int> 29, 29, 31, 30, 26, 26, 27, 26, 25, 28, 27, 25, 25, 25, 2...
## $ fl
                                                         ## $ class
                                                         <chr> "compact", "compact", "compact", "compact", "compact", "c...
```


Os parâmetros estéticos x e y mapeiam os valores de uma variável para localizações/aparências dos elementos geométricos no gráfico. Portanto, podemos criar um gráfico de dispersão para as colunas **displ** e **hwy** que indicam respectivamente as cilindradas do motor e o consumo de combustível dos carros em rodovias, conforme:

```
ggplot() +
  geom_point(
   data = mpg,
  mapping = aes(x = displ, y = hwy))
```

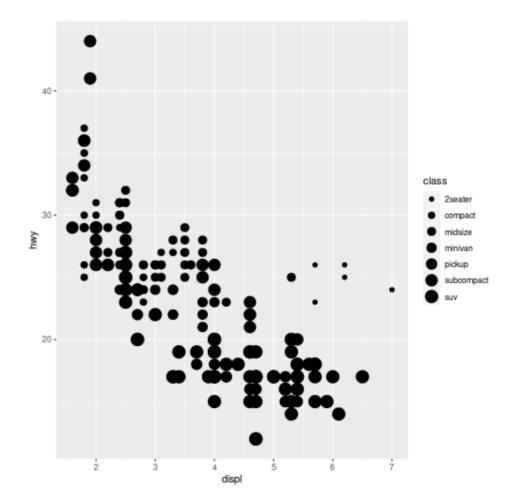


Também podemos diferenciar as classes dos carros (coluna **class**) através de cores (parâmetro color ou colour), conforme:



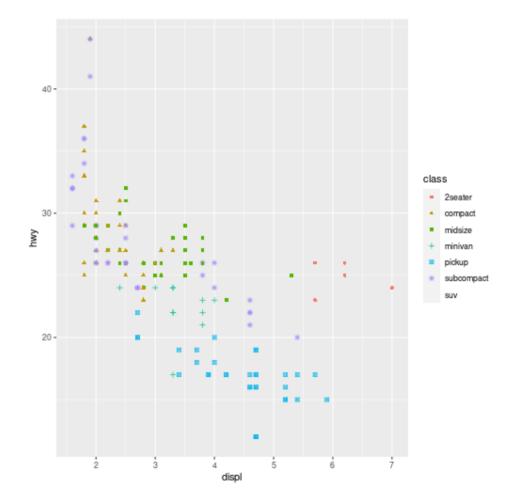
Podemos diferenciar as classes dos carros por meio do tamanho (parâmetro size) dos pontos:

Perceba que usar size para representar variáveis discretas não é uma escolha sensata.

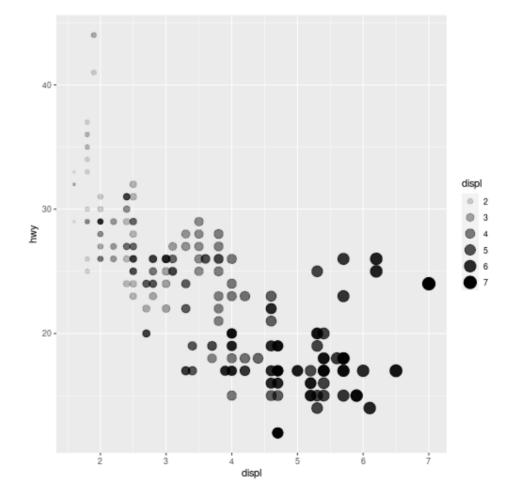


Podemos distinguir as classes dos carros por meio de cores e formas dos pontos (parâmetro shape):

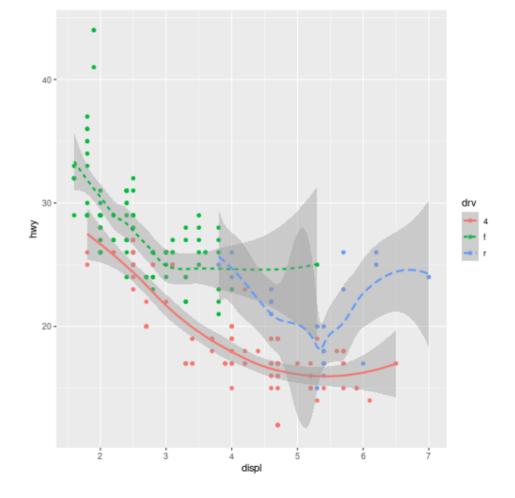
Perceba que a classe **suv** ficou sem ponto. Há um limite de 6 tipos de pontos para representação automatica com *shape*. Quantidades maiores ainda podem ser indicadas, desde que manualmente.



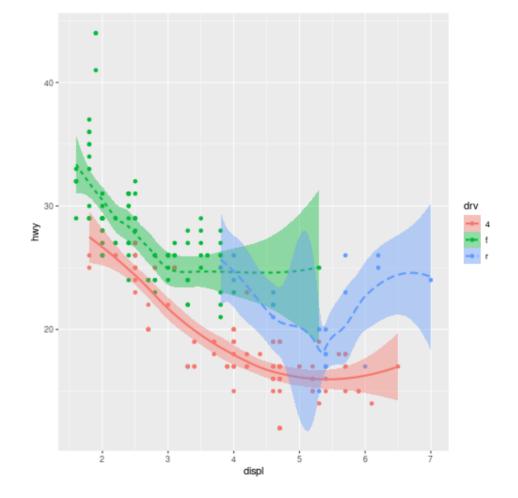
Podemos distinguir as cilindradas dos carros por meio da transparência (parâmetro alpha) e tamanho dos pontos:



Podemos sobrepor um modelo de regressão polinomial para cada divisão categórica de uma variável através do parâmetro estético group, conforme:



Algumas funções como geom_smooth() possuem aspectos visuais de preenchimento nos elementos geométricos que geram. Portanto, podemos distinguir os modelos de regressão usando o parâmetro estético fill que define o preenchimento do intervalo de confiança, conforme:

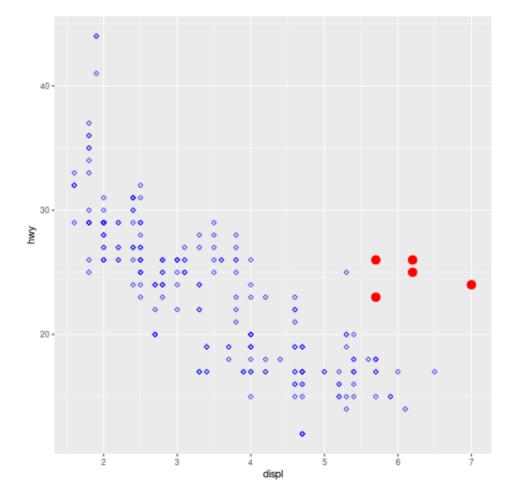


Vimos alguns parâmetros estéticos: x, y, color, size, shape, alpha, group e fill. Uma vez definidos os parâmetros estéticos e gerado o gráfico, o ggplot2 automaticamente:

- Seleciona a transformação estatística aplicada aos dados por padrão é definida como identity (1:1)
 pelo componente gráfico stat;
- Seleciona o posicionamento dos elementos geométricos por padrão é definida como identity pelo componente gráfico **position**;
- Gera a legenda com labels caso tenham sido mapeados valores de variáveis em níveis categóricos;
- Seleciona a escala apropriada para os eixos x e y ex: contínua, discreta;
- Gera labels e marcações nos eixos x e y em conformidade com a escala.

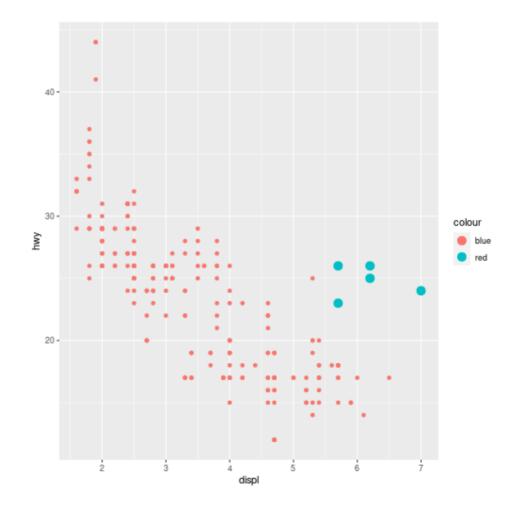
Podemos informar manualmente (fixar) alguns aspectos visuais dos elementos geométricos. Basta dispor os parâmetros estéticos fora da função aes(), conforme:

```
ggplot() +
  geom_point(
    data = mpg,
    mapping = aes(x = displ, y = hwy),
    color = "blue",
    shape = 23) +
  geom_point(
    data = filter(mpg, class == "2seater"),
    mapping = aes(x = displ, y = hwy),
    color = "red",
    size = 4 )
```



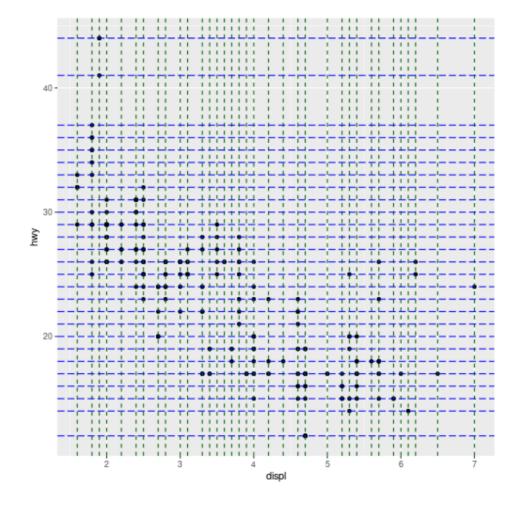
Atenção! Conforme vimos, parâmetros estéticos mapeiam os valores das variáveis em aspectos visuais. Portanto, na seguinte situação:

As cores atribuídas no parâmetro color são assumidas como categorias (labels) para os pontos e não como aspecto visual.

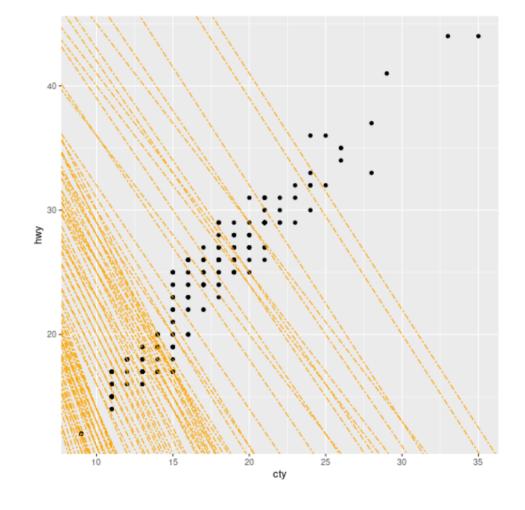


Alguns elementos geométricos possuem parâmetros estéticos próprios, conforme:

```
ggplot(data = mpg) +
 geom_point(
   mapping = aes(x = displ, y = hwy)
 geom_vline(
   mapping = aes(xintercept = displ),
   color = "darkgreen",
   linetype = "dashed"
 geom_hline(
   mapping = aes(yintercept = hwy),
   color = "blue",
   linetype = "longdash"
```

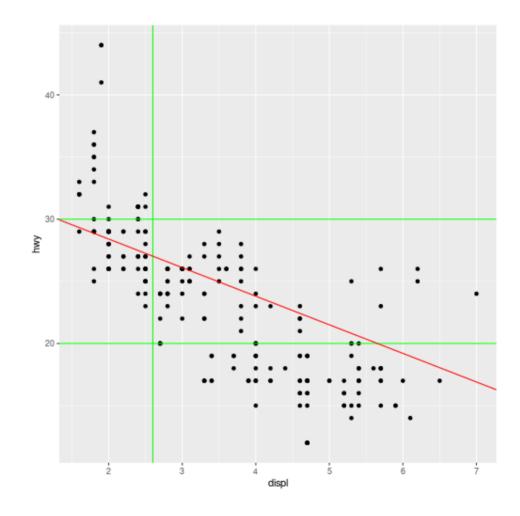


Alguns elementos geométricos possuem parâmetros estéticos próprios, conforme:



Perceba que os parâmetros estéticos usados anteriormente tem comportamento diferente quando fixados manualmente fora de aes(), pois são tratados como parâmetros das próprias funções. Observe:

Porém, xintercept, yintercept, slope e intercept também são parâmetros das funções acima.



Resumo:

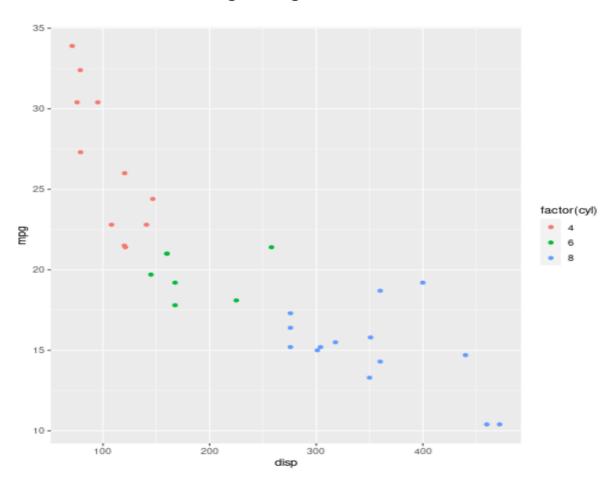
- Parâmetros estéticos permitem mapear atributos físicos dos dados em aspectos visuais.
- Quando os parâmetros estéticos são usados fora de aes() são tratados como parâmetros da própria função geom_ acionada. Assim, os aspectos visuais assumem os valores fixos informados.

Quais são os parâmetros estéticos existentes para cada elemento geométrico?

- Consulte a lista de elementos estéticos na documentação de cada função (ex: ?geom_line).
- Consulte materiais online como esse Vignette.

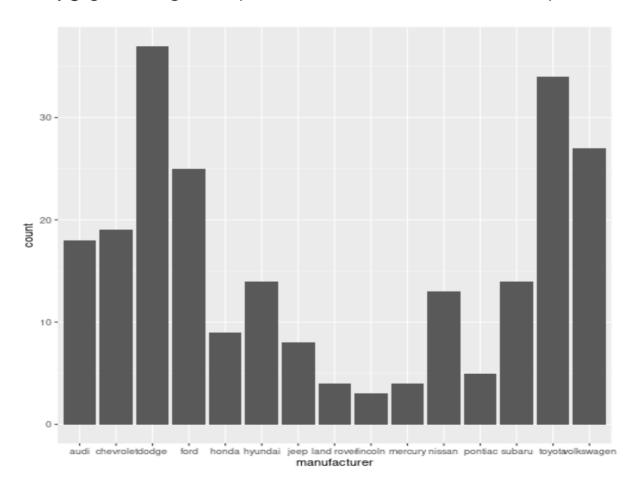
Exercícios

(1) Usando o dataframe **mtcars**, construa o seguinte gráfico:



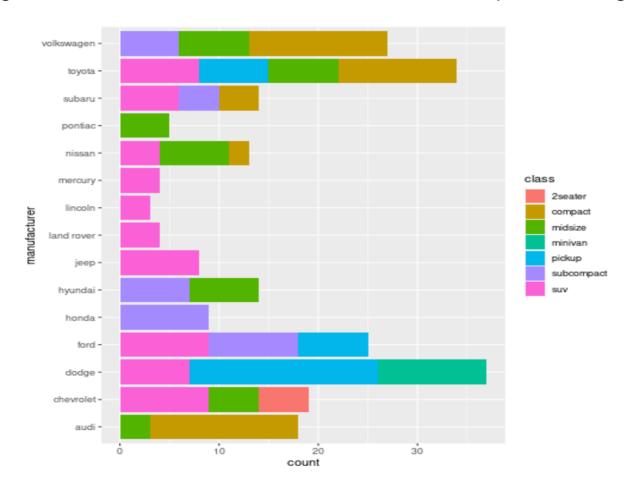
Exercícios

(2) Usando o dataframe **mpg**, gere um gráfico para contar os modelos de carro por fabricante, conforme:



Exercícios

(3) Considerando o gráfico do exercício anterior, diferencie os modelos e produza o seguinte gráfico:

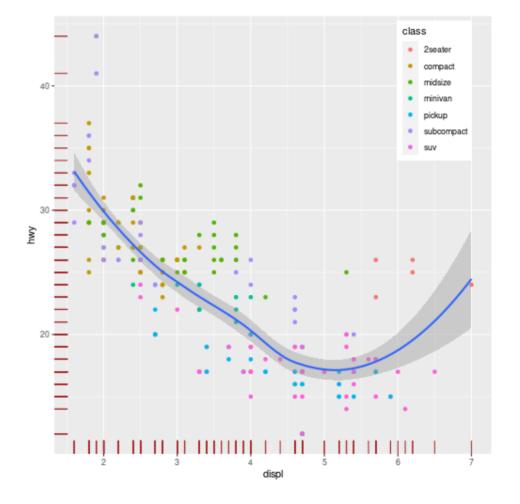


Geom. Define uma camada de representação visual dos dados ou simplificadamente um tipo de gráfico. Cada **geom** geralmente engloba: um conjunto de dados (**data**), atributos estéticos (**aes**), tranformações estatísticas dos dados (**stat**) e posicionamento (**position**) dos objetos no plano. Conforme vimos, várias dessas camadas (**geoms**) podem ser combinadas para formar um gráfico, assim como, existe uma família de funções do tipo geom_tipo-de-elemento-geometrico.

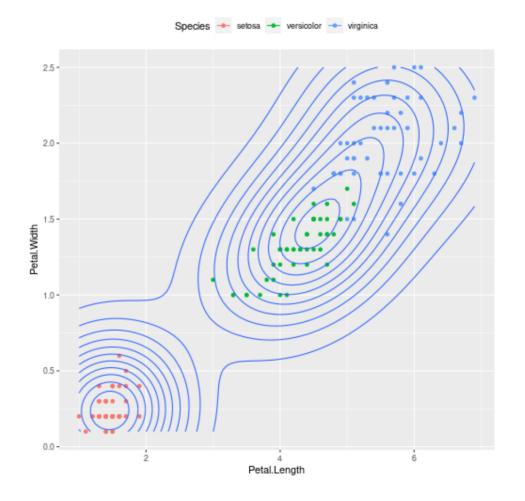
Descubra algumas opções digitando geom_ e presionando TAB.

Combinações variadas podem ser usadas:

```
ggplot(
  data = mpg,
  mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
  geom_point(aes(color = class)) +
  geom_smooth() +
  geom_rug(color = "brown") +
  theme(legend.position = c(.87, .83))
```



Combinações variadas podem ser usadas:



Resumo:

- Geoms permitem vários elementos geométricos e tipos de gráficos.
- Também permitem certa liberdade criativa devido à possibilidade de combinar camadas.

Quais formas geométricas e tipos de gráficos existem? Há vasto material na internet. Vamos relembrar algumas opções:

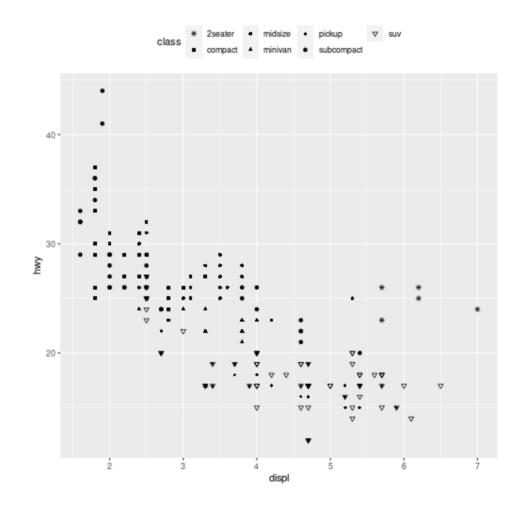
- Consulte os exemplos na documentação de cada função do tipo geom_.
- O livro R Graphics Cookbook apresenta exemplos de construção de gráficos no R basicamente usando o ggplot2 - de forma simples e prática para consultas rápidas.
- Veja exemplos em R Graph Gallery.
- O livro ggplot2: Elegant Graphics for Data Analysis apresenta uma abordagem mais aprofundada do pacote ggplot2 e seu uso.

Scale. Esse componente gráfico permite o controle sobre aspectos visuais. Diversos atributos estéticos tem uma ou mais escalas correspondentes que formam uma família de funções do tipo scale_atributo-estetico. Cada uma dessas funções permite alterar aspectos visuais conforme seu atributo estético.

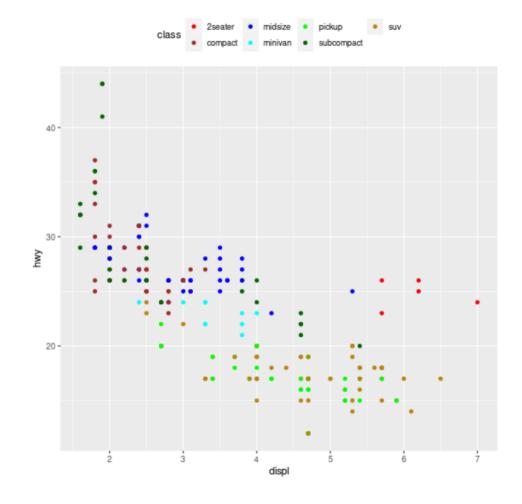
Descubra algumas opções digitando scale_ e presionando TAB.

Podemos usar o componente gráfico escala para alterar tipos de pontos:

Quantos tipos de pontos ou linhas existem? Consulte no material online.

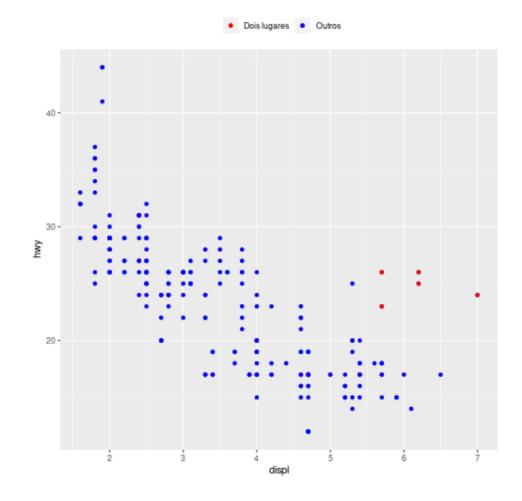


Podemos usar o componente gráfico escala para alterar as cores:



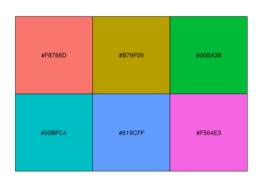
Podemos especificar (fixar) um elemento categórico e atribuir cores específicas:

```
type <- c("Outros" = "blue",</pre>
          "Dois lugares" = "red")
two_seater <- filter(mpg,</pre>
                     class == "2seater")
ggplot() +
 geom_point(
    data = mpg,
   mapping = aes(x = displ, y = hwy,
                  color = "Outros")) +
  geom_point(data = two_seater,
    mapping = aes(x = displ, y = hwy,
                  color = "Dois lugares")) +
  scale_color_manual(values = type) +
 theme(legend.position = "top",
        legend.title = element_blank())
```



Quais as cores padrão do ggplot2?

```
library(scales)
show_col(hue_pal()(6))
```



Existem muitos pacotes que fornecem paletas de cores como **ggsci**. Veja as possibilidades desse pacote no vignette.

Resumo:

- Escalas permitem especificar/alterar os aspectos visuais do gráfico referentes aos dados mapeados.
- Geralmente, para cada atributo estético, existe uma escala correspondente.

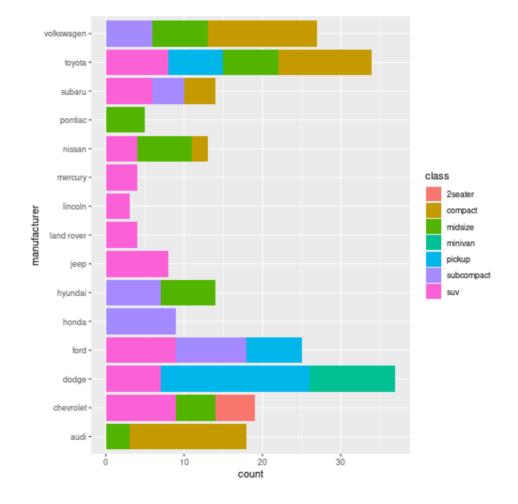
Quais são as escalas existentes e o que elas modificam?

- Consulte as funções (ex: scale_ + TAB) e veja exemplos na documentação de cada função (ex: ? scale_shape_manual).
- Consulte materiais online como ggplot2 colors.
- Faça pequisas em buscadores na internet ou fóruns especializados.

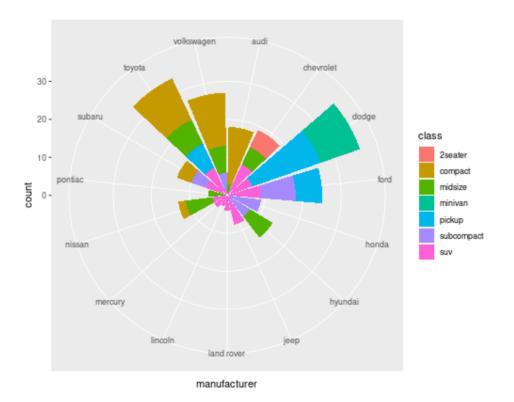
Coord. Permite definir posição e aparência dos objetos mapeados no plano gráfico, dentre outras disposições, orientações e perpectivas dos elementos gráficos. Existe uma família de funções do tipo coord_tipo-de-operação ou coord_sistema-de-coordenadas.

Descubra algumas opções digitando coord_ e presionando TAB.

Podemos especificar a orientação dos eixos no gráfico, conforme:



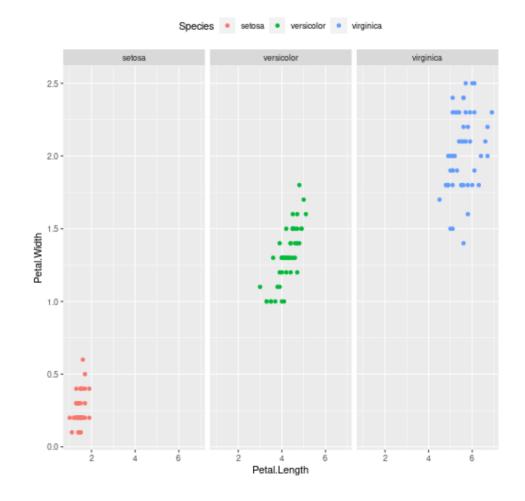
Podemos especificar o sistema de coordenadas do gráfico, conforme:



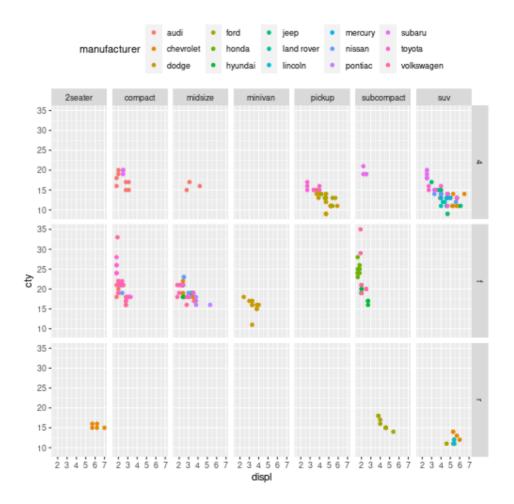
W Visualização de ⊞ dados - ggplot2 - faceting

Faceting. Gera painéis contendo subdivisões dos dados baseadas em informações categóricas. Os subgráficos compartilham os mesmos atributos estéticos. O **ggplot2** possui duas funções para gerar facetamento: facet_wrap() e facet_grid().

Podemos aplicar o facetamento, conforme:



Podemos aplicar o facetamento, conforme:



W Visualização de ⊞ dados - ggplot2 - theme

Theme. Define diversos elementos gerais de um gráfico como: cor do plano de fundo; tamanho e cores das bordas externas; tamanho do texto e tipo de fonte dos eixos, legenda, títulos e demais anotações; posicionamento e orientação de legendas; posicionamento e orientação de labels nos eixos; entre outros.

- Permite personalizações e refinamento do gráfico.
- Uma vez descritas, as personalizações podem ser aplicadas em gráficos diversos.

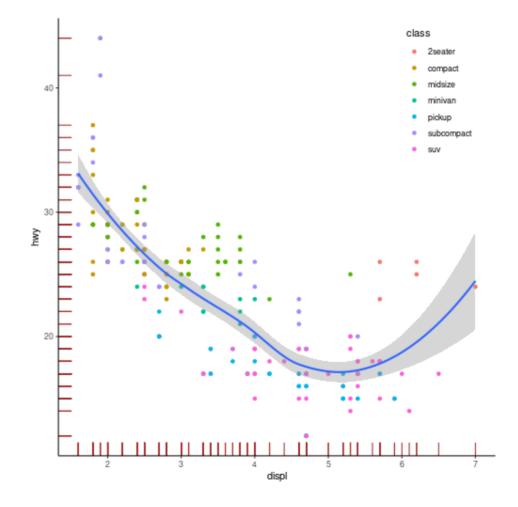
Por onde começar?

• Existem temas gráficos prontos. Consulte com theme_ + TAB.

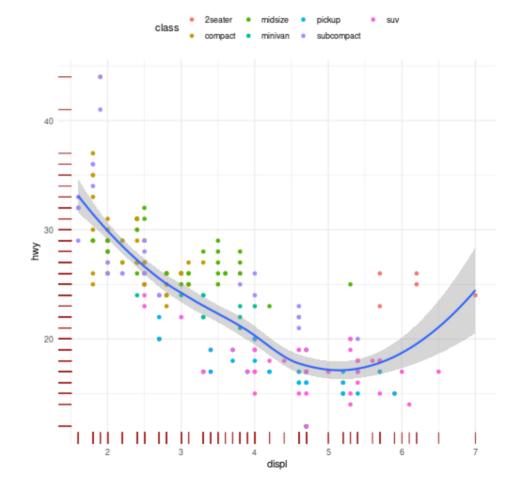
Quantos elementos um tema gráfico possui?

- Observe esse cheat sheet.
- Observe esse material online.

Podemos aplicar um tema, conforme:



Podemos aplicar um tema, conforme:



W Visualização de ⊞ dados - ggplot2 - annotations

Annotations. Permitem definir elementos textuais como títulos do gráfico, eixos e legendas, assim como, inserções textuais no plano gráfico ou em elementos geométricos específicos (pontos, linhas e barras). O **ggplot2** possui algumas funções para isso como labs(), ylab(), xlab(), geom_text(), geom_label() e annotate().

Por onde começar?

Testando funções mais simples como labs(), xlab() e ylab().

Conteúdo mais aprofundado?

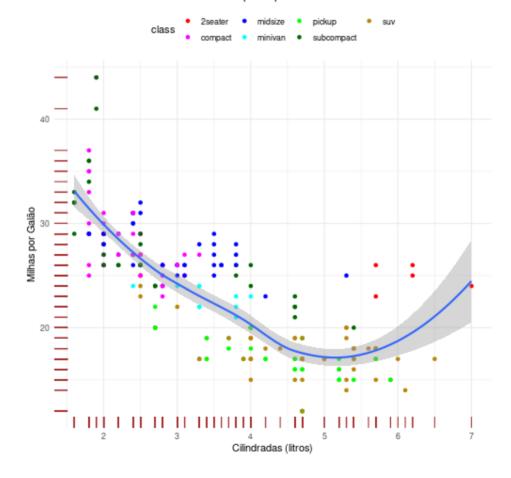
• Materiais online como o capítulo Annotations do livro gaplot2: Elegant Graphics for Data Analysis.

W Visualização de ⊞ dados - ggplot2 - annotations

Vejamos exemplos de anotações:

```
my_title <- paste0("Distância Percorrida",</pre>
" em Rodovias por Tipo", " de Carro e ",
"Cilindradas")
my_colors <- c("red", "magenta", "blue",</pre>
"cyan", "green", "darkgreen", "darkgoldenrod")
ggplot(data = mpg,
       mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
  geom_point(aes(color = class)) +
  geom_smooth() +
  geom_rug(color = "brown") +
  scale_color_manual(values = my_colors) +
  theme_minimal() +
  theme(legend.position = "top",
        legend.direction = "horizontal") +
  labs(title = my_title,
       x = "Cilindradas (litros)",
       y = "Milhas por Galão")
```

Distância Percorrida em Rodovias por Tipo de Carro e Cilindradas



O pacote **plotly** permite a criação de gráficos interativos diversos. Essa bibliteca é fornecida pela empresa Plotly (sede em Quebec, Canadá) que produz serviços para análise e visualização de dados em páginas *web*. Também são fornecidas bibliotecas para outras linguagens de programação como MATLAB, python, entre outras. O pacote **plotly** tem como principais características:

- Tem licença aberta, ou seja, pode ser usada livremente.
- Renderiza os gráficos através da biblioteca JavaScript plotly.js.
- Baseado na fisosofia "Grammar of Graphics".
- Permite converter gráficos estáticos gerados pelo ggplot2 em interativos.

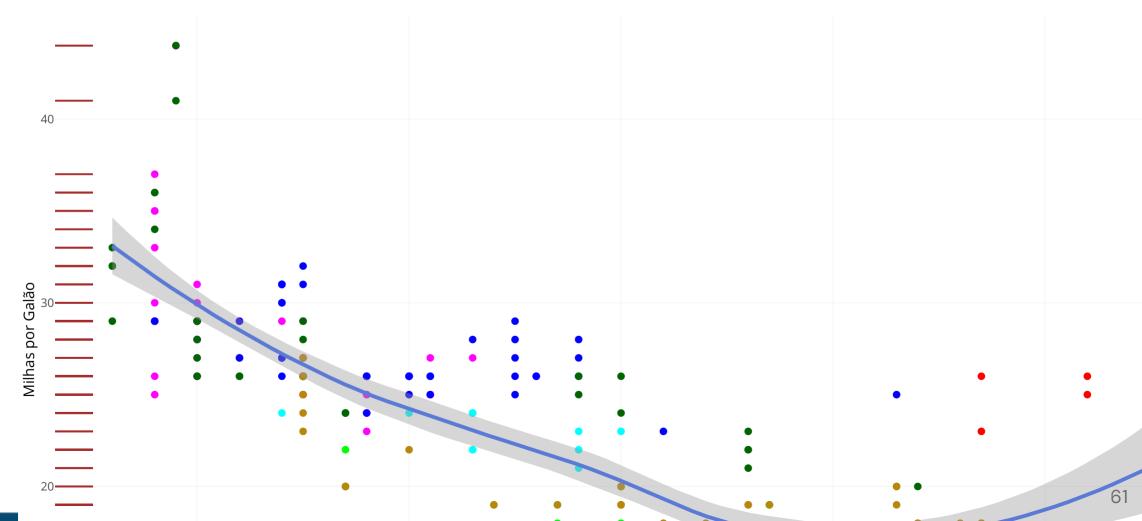
Como criar um gráfico interativo?

Um modo prático para obter um gráfico interativo é converter um gráfico gerado a partir do pacote **ggplot2** usando a função de conversão ggplotly() do pacote **plotly**. Primeiro, precisamos desse pacote instalado e carregado:

```
# install.packages("plotly")
library(plotly)
```

Também criaremos um gráfico com ggplot() e faremos a conversão com ggplotly():

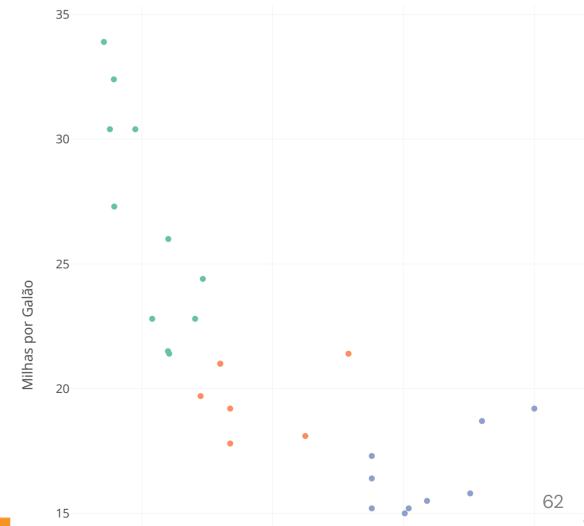
Distância Percorrida em Rodovias por Tipo de Carro e Cilindradas



Também podemos criar o gráfico diretamente, conforme:

```
mtcars <- as_tibble(mtcars,</pre>
                     rownames = 'model')
plot_ly(
  data = mtcars,
 x = \sim disp, y = \sim mpg,
  color = ~factor(cyl), text = ~model,
  type = "scatter", mode = "markers"
) |>
layout(
  title = my_title,
  xaxis = list(
    title = "Cilindradas (litros)"),
  yaxis = list(
    title = "Milhas por Galão")
```





Mais informações:

- No próprio site do pacote.
- Materiais online.

Metotologias Informacionais com

Muito Obrigado pela Atenção!